

**2ª
SÉRIE**

CANAL SEDUC-PI2



PROFESSOR (A):

**MADSON
SOARES**



DISCIPLINA:

ARTES



AULA Nº:

**ARTE
CONTEMPORÂNEA**



CONTEÚDO:



TEMA GERADOR:



DATA:

15.09.2020

ROTEIRO DE AULA

INSTALAÇÃO
BODY ART
PERFORMANC
E
HAPPENING
ARTE
CONCEITUAL
ARTE
URBANA



INSTALAÇÃO

- Uma instalação (krafts) é uma manifestação artística contemporânea composta por elementos organizados em um ambiente. Ela pode ter um caráter efêmero (só "existir" na hora da exposição) ou pode ser desmontada e recriada em outro local. Diferentemente do que ocorre tradicionalmente com as esculturas ou pinturas, a mão do artista não está presente na obra como um item notável;
- Uma instalação pode ser multimídia e provocar sensações: táteis, térmicas, odoríficas, auditivas, visuais entre outras.

INSTALAÇÃO



" Tezi Gabunia, americano de 29 anos, pretende tornar a arte acessível para todos, mas de uma forma inusitada"

INSTALAÇÃO

Ghost, Rachel Whiteread, 1990, National Gallery of Art, Londres.



[Rachel Whiteread](#), *Embankment* no [Tate Modern](#), Londres.

INSTALAÇÃO



NO TECNOLÓGICA

ARTE CONTEMPORÂNEA

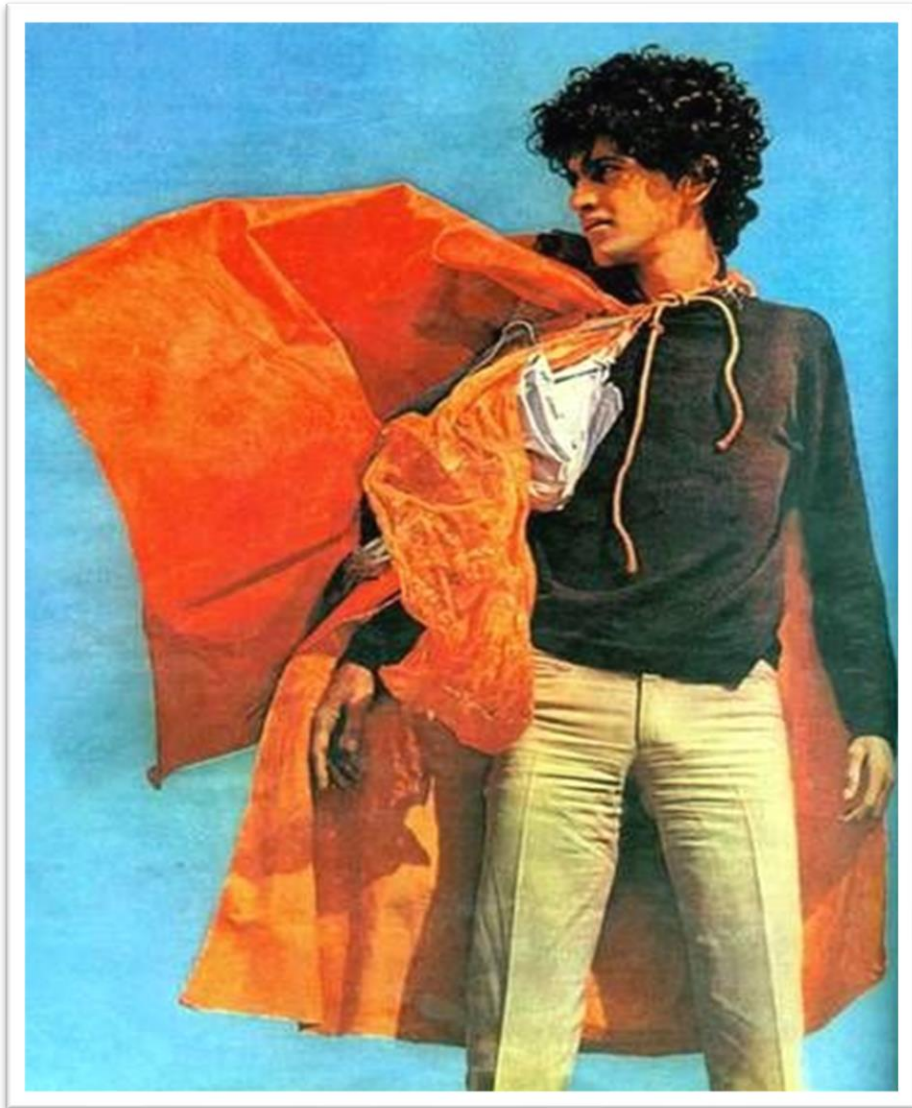


Hélio Oiticica (Rio de Janeiro, 26 de julho de 1937 — Rio de Janeiro, 22 de março de 1980) foi um pintor, escultor, artista plástico e performático de aspirações anarquistas. É considerado um dos maiores artistas da história da arte brasileira.

Hélio Oiticica criou o Parangolé, que ele chamava de "antiarte por excelência", uma pintura viva e ambulante. O Parangolé é uma espécie de capa (ou bandeira, estandarte ou tenda) que só com o movimento de quem o veste revela plenamente suas cores, formas, texturas e mensagens como “Incorporo a Revolta” e “Estou Possuído”

Parangolé, 1960

Oiticica

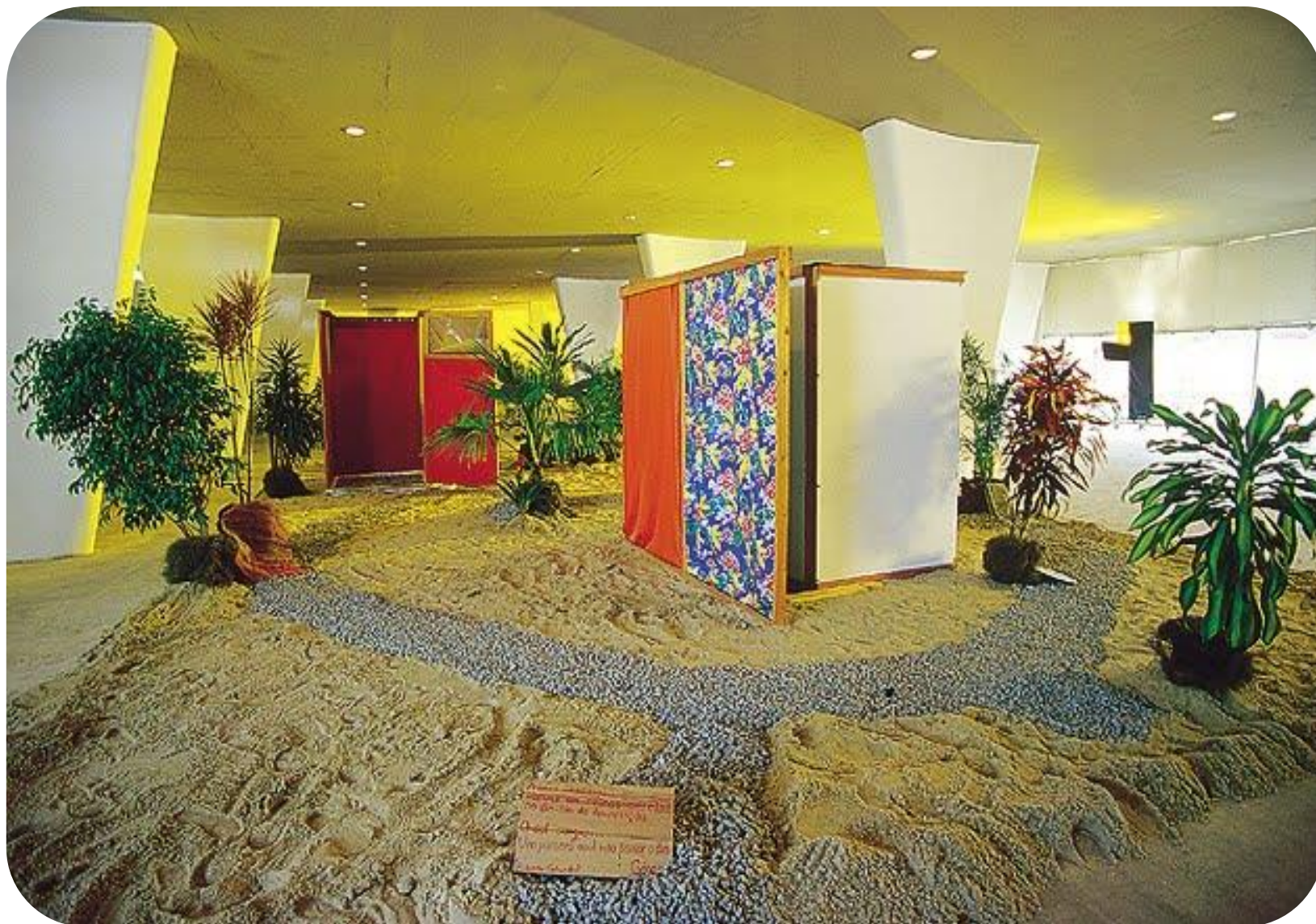


ARTE CONTEMPORÂNEA

*Vista de instalação,
“Hélio Oiticica: para
organizar delirium”
no Carnegie Museum
of Art, foto: Bryan
Conley*



ARTE CONTEMPORÂNEA



Tropicália

Hélio Oiticica, 4 de março de 1968

ARTE CONTEMPORÂNEA



Cildo Meireles ou " Desvio para o Vermelho "



BODY ART

- É uma manifestação das artes visuais onde o corpo do artista é utilizado como suporte ou meio de expressão.
- Suas origens encontram referências no início do séc.XX na premissa de **Marcel Duchamp** em que "tudo pode ser usado como uma obra de arte", inclusive o corpo.

BODY ART



BODY ART



BODY ART



No México, o Dia dos Mortos é uma celebração de origem indígena, que honra os falecidos no dia 2 de novembro. Começa no dia 31 de outubro e coincide com as tradições católicas do Dia dos Fiéis Defuntos e o Dia de Todos os Santos.

BODY ART



BODY ART



BODY ART



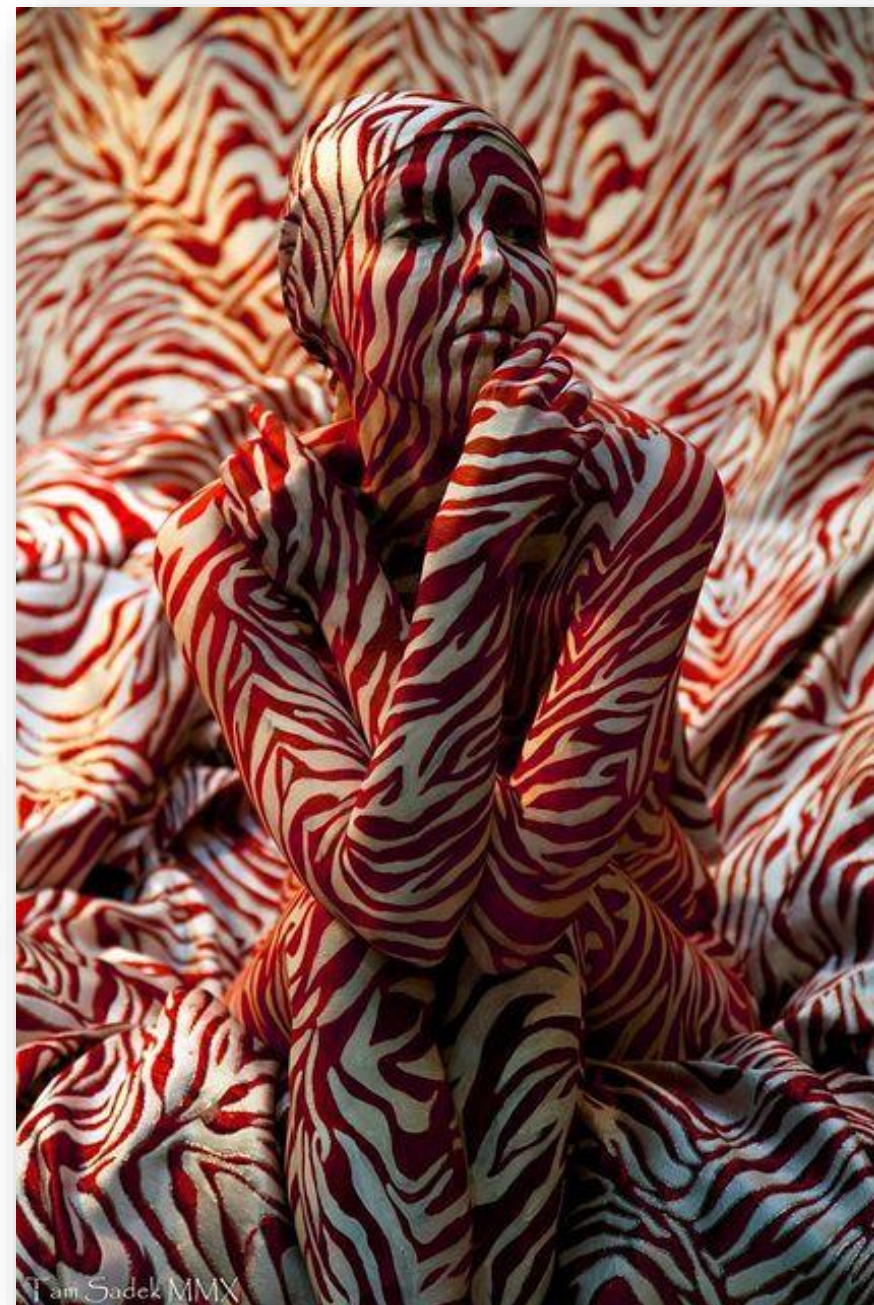
BODY ART





PERFORMANCE

- Na década de 1960 a **performance artística** surge como uma modalidade de **manifestação artística** interdisciplinar que - assim como o happening - **pode combinar teatro, música, poesia ou vídeo, com ou sem público.**
- É característica da segunda metade do século XX, mas suas origens estão ligadas aos movimentos de vanguarda, o **(dadaísmo, futurismo, Bauhaus, etc.)** no início do século XX.



PERFORMANCE

- A performance é uma modalidade artística híbrida, isto é, que pode mesclar diversas linguagens como teatro, música e artes visuais.
- Está relacionada também ao *happening* e, muitas vezes, os termos são descritos como sendo a mesma coisa.
- Alguns estudiosos dizem que há uma pequena diferença entre os dois tipos de manifestação artística.

CARACTERÍSTICAS DA ARTE PERFORMÁTICA

- Linguagem híbrida: mistura elementos do teatro, artes visuais, instalação, música, entre outros;
- Não tem lugar "apropriado" para acontecer: pode ocorrer tanto em museus, galerias e instituições, quanto em ambiente urbano e/ou público;
- Registros da ação podem ocorrer por meio de fotografias e vídeos, mas o caráter da obra é efêmero, passageiro;
- Corpo como instrumento de ação artística.

PERFORMANCE



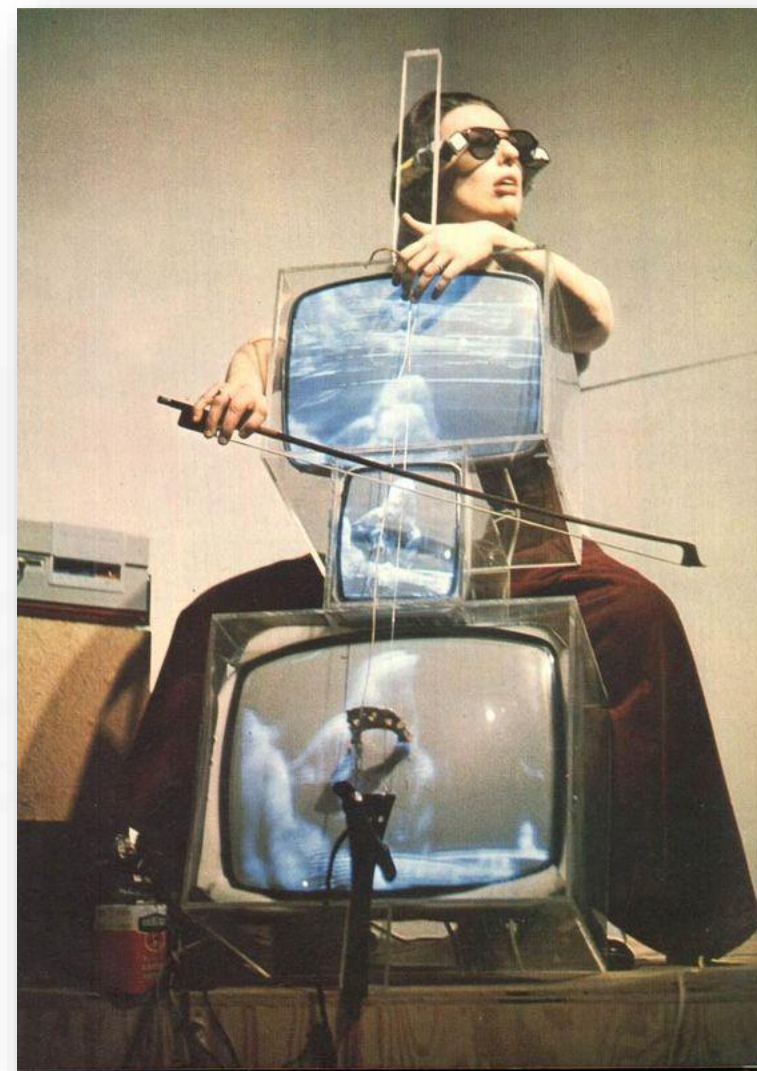
Takehisa Kosugi , Ben Vautier , George Brecht.

Performance simultânea de Anima 1, Attache de Ben e Solo para Violino, realizada durante Fully Guaranteed 12 Fluxus Concerts, Nova York, 23 de maio de 1964.

PERFORMANCE



Nam June Paik
with Charlotte
Moorman and K-
456 robot



"Nam June Paik, TV Cello, 1971"

Peri Pane é cantor, artista e veste lixo; Marcos Dávila é jornalista e banca Peri Pane



Marina Abramović



(Belgrado, Sérvia, 30 de novembro de 1946) é uma artista performática que iniciou sua carreira no início dos anos 70 e manteve-se em atividade desde então. Considera-se a “avó da arte da performance”. Seu trabalho explora as relações entre o artista e a plateia, os limites do corpo e as possibilidades da mente.

Marina Abramović

Formada e pós-graduada em Belas Artes, suas performances começaram nos anos 70. Brincadeiras com facas;(Rhythm 10), deitar no meio de uma estrela de fogo (Rhythm 5), ficar sob efeito de drogas controladas (Rhythm 2), se colocar à disposição dos espectadores (Rhythm 0) – era assim que ela mostrava a relação humana consigo e com os outros.



Marina Abramović



PERFORMANCE



**2ª
SÉRIE**

CANAL SEDUC-PI2



PROFESSOR (A):

**MADSON
SOARES**



DISCIPLINA:

ARTES



AULA Nº:

**ARTE
CONTEMPORÂNEA**



CONTEÚDO:



TEMA GERADOR:



DATA:

22.09.2020

PERFORMANCE



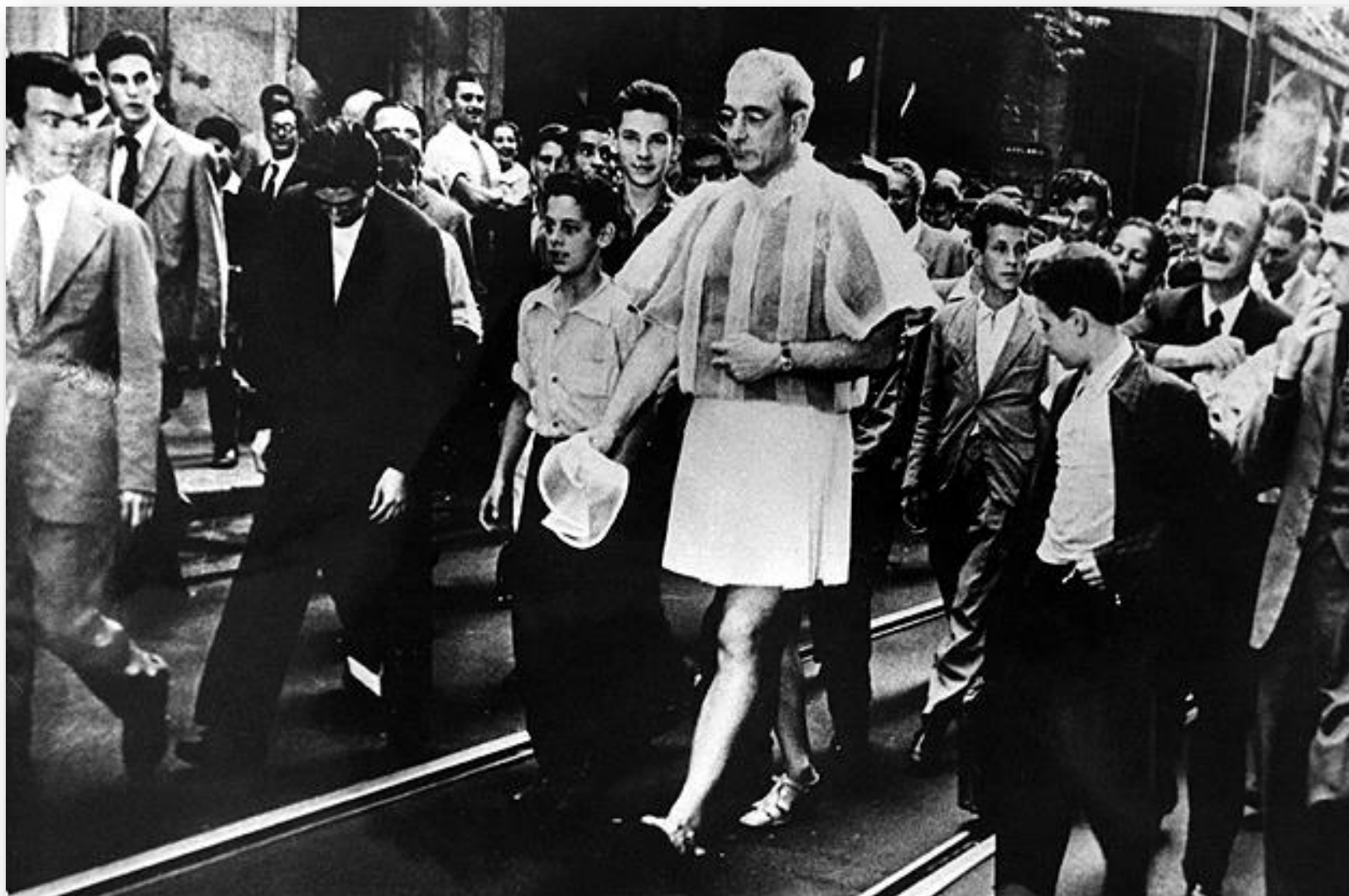
PERFORMANCE ARTÍSTICA NO BRASIL

No Brasil, já na década de 30 a arte da performance dava sinais. Isso por conta de **Flávio de Carvalho** (1899-1973), precursor do movimento e integrante do modernismo brasileiro.

Mais tarde, com o Grupo Rex (1966-1967), os artistas **Wesley Duke Lee** (1931-2010), **Geraldo de Barros** (1923-1998) e **Nelson Leirner** (1932) realizam diversas ações artísticas, dentre elas, performances.

Há ainda outros nomes no Brasil, como **Carlos Fajardo** (1941), **José Resende** (1945), **Frederico Nasser** (1945), além de **Hélio Oiticica** (1937-1980).

New Look (1956), performance de Flávio de Carvalho causou espanto, pois o artista usava roupa "feminina" publicamente



PERFORMANCE



PERFORMANCE



CEGOS é uma intervenção urbana cuja proposta visual é criticar a condição massacrante característica do trabalho corporativo iconizado nos trajes sociais que homens e mulheres das grandes metrópoles utilizam como armadura cotidiana.



<https://s.yimg.com/ny/api/res/1.2/tVZEscXLX4kU4RWgy7F14g--A/YXBwaWQ9aGlnaGxhbmRlcjtzT0x0O3c9NjMwO2g9NTA3O2lsPXBsYW5l/http://media.zenfs.com/pt-BR/blogs/notas-tv/deborah-evelyn-15032013.jpg>





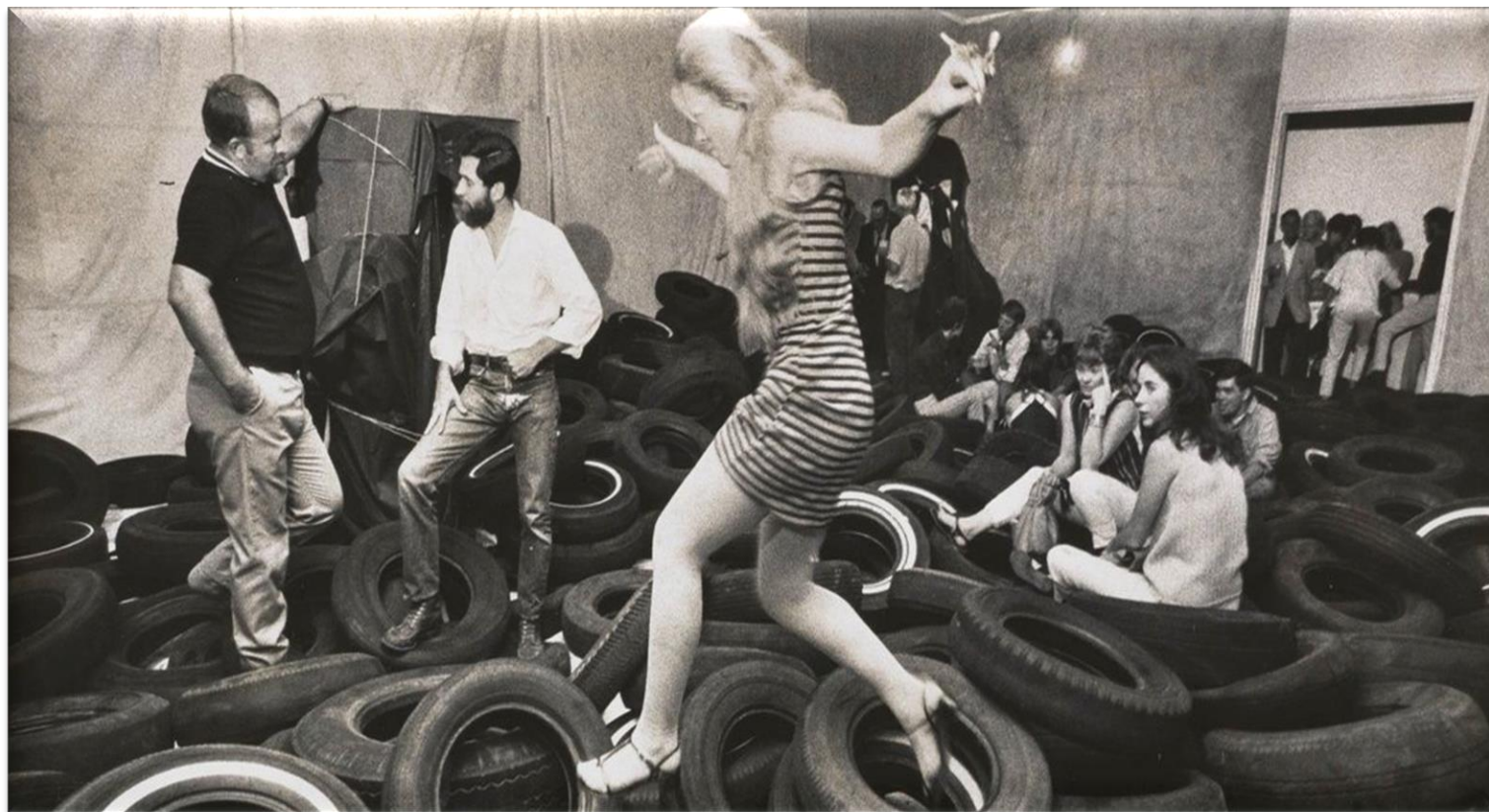
HAPPENING

- **É uma expressão das artes visuais que utiliza também a participação dos espectadores.** O termo “happening” é proveniente do inglês, e significa “acontecimento”.
- O palco pode ser a rua, um prédio abandonado, uma loja ou qualquer lugar que permita tal apresentação artística.
 - A base do happening é a ação, nunca passível de reprodução, o modelo é a rotina, temas do dia a dia, materiais de encenação, ações e associações de mensagens. Abrange diferentes modalidades artísticas como a **pintura**, a **dança**, o **teatro** e a **música**.



artista tadeuz kantor





Allan Kaprow

“Happenings não devem ser ensaiados e devem ser performados por não-profissionais, apenas uma vez; O desdobramento é que não deve haver (e de fato quase sempre não pode haver, pelas circunstâncias próprias) uma plateia ou plateias para assistir a um *Happening*.”



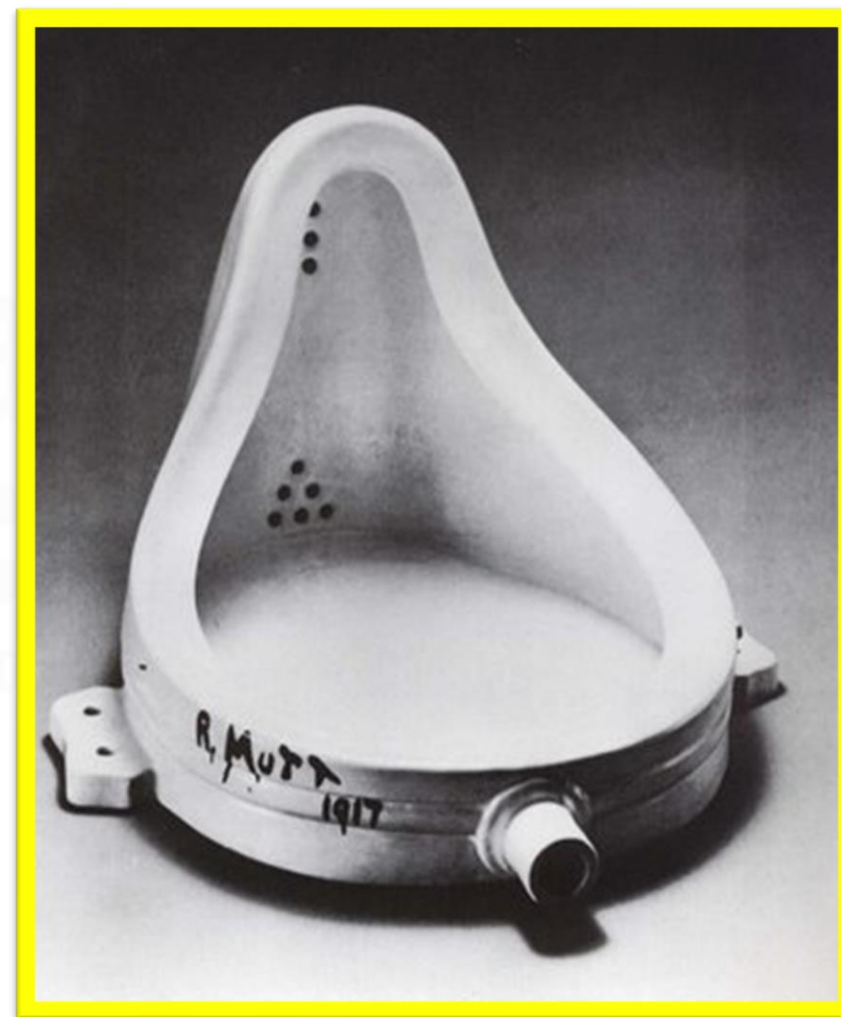
ARTE CONCEITUAL

- É considerado um movimento artístico moderno e contemporâneo, a ideia é vista como a máquina da arte. Na arte conceitual há o uso de fotografias, mapas, textos, instruções descritivas da obra, que muitas vezes não existe materialmente.
- A partir de 1960, essa forma de encarar a **arte** espalha-se pelo mundo inteiro, abarcando várias manifestações artísticas. Entretanto, desde **Duchamp** podem ser percebidos os primeiros indícios da sobrevalorização do conceito.

ARTE CONCEITUAL



Marcel Duchamp e suas antiobras de arte





ARTE URBANA

- É o termo utilizado para designar os movimentos artísticos relacionados com as intervenções visuais das grandes metrópole.
- A arte urbana serve para que os seus autores expressem o seu ponto de vista sobre as coisas, expressem recados ou as coisas que estão a sentir, como se fossem poemas, mas na forma de desenho.

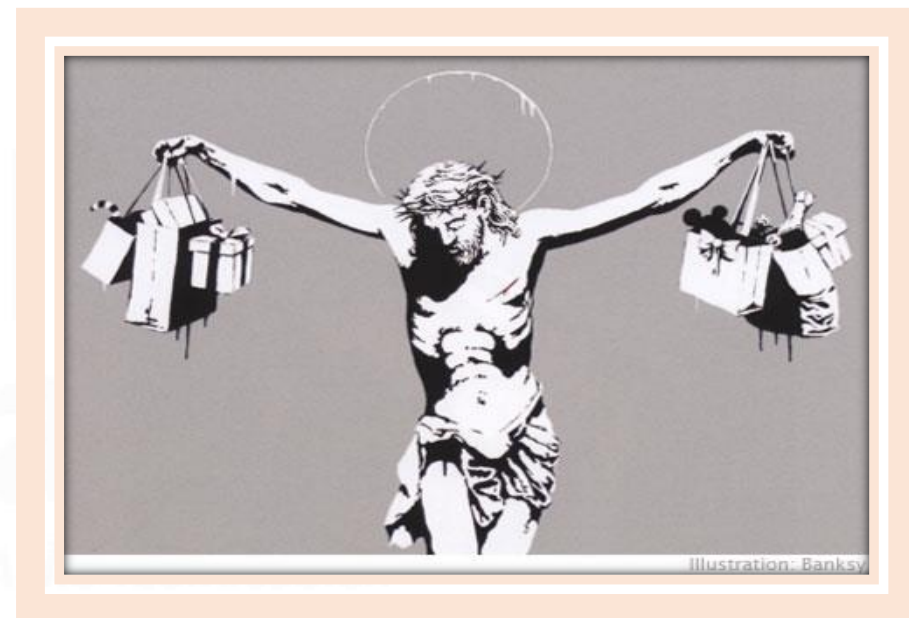
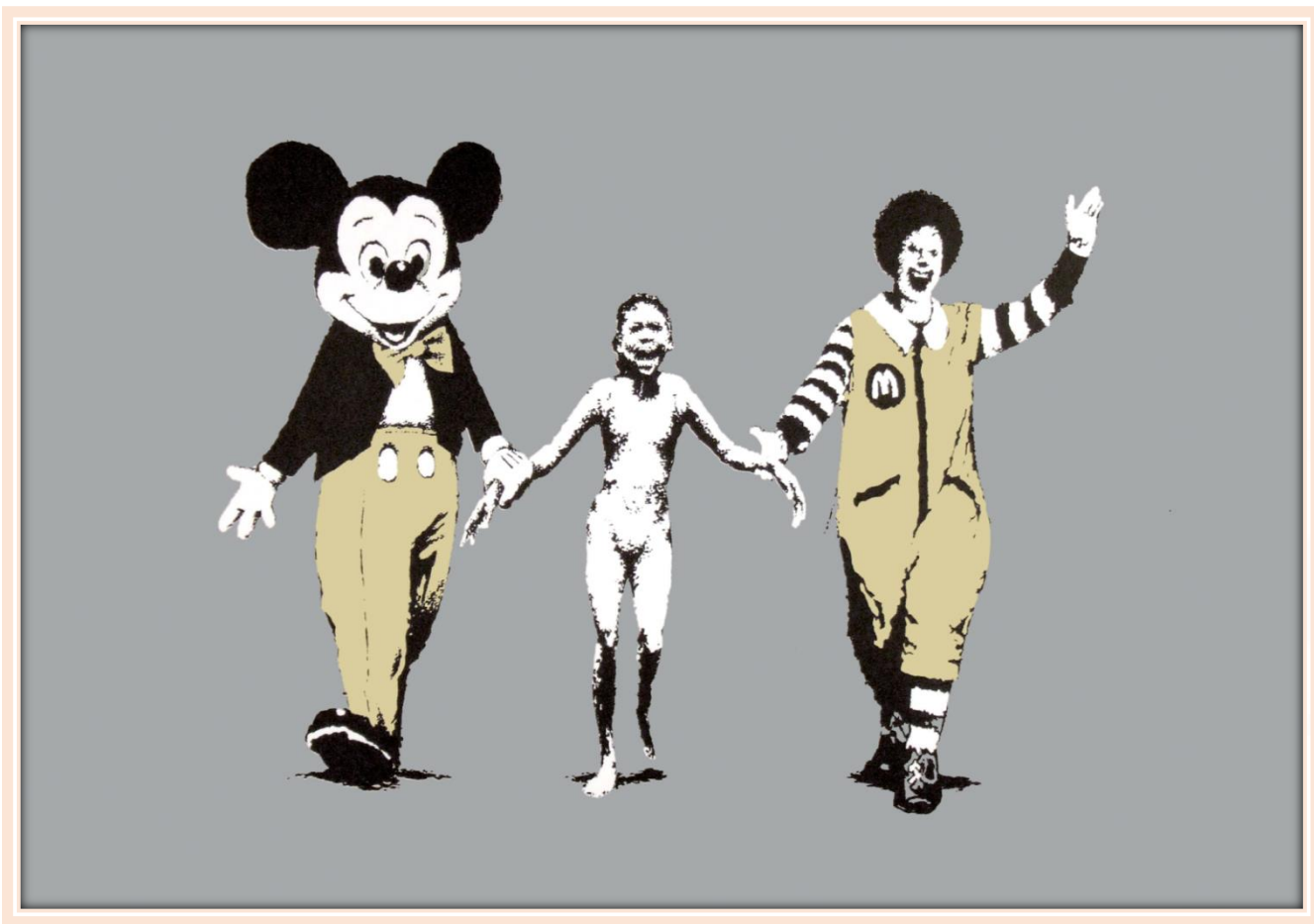


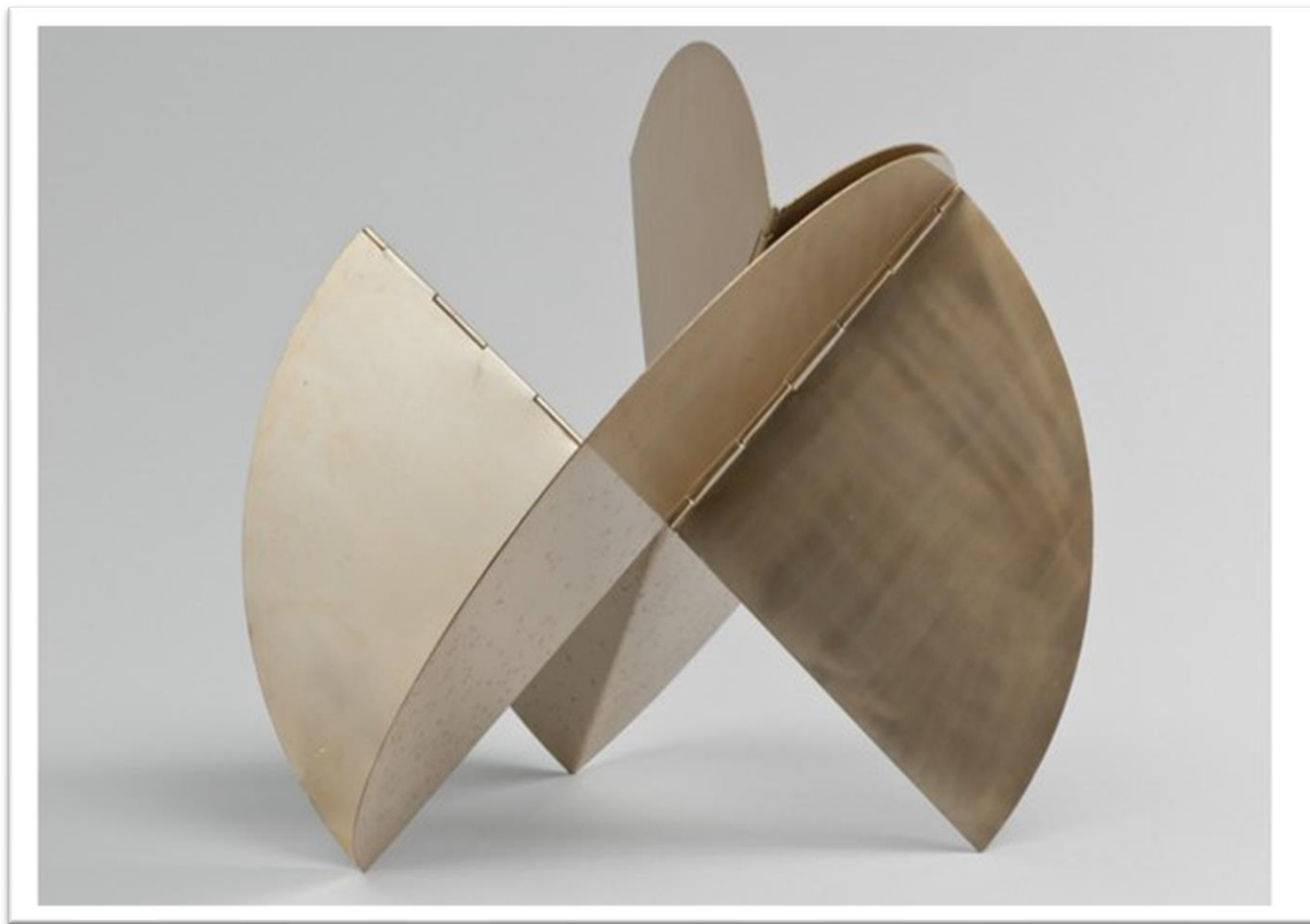


Edgar

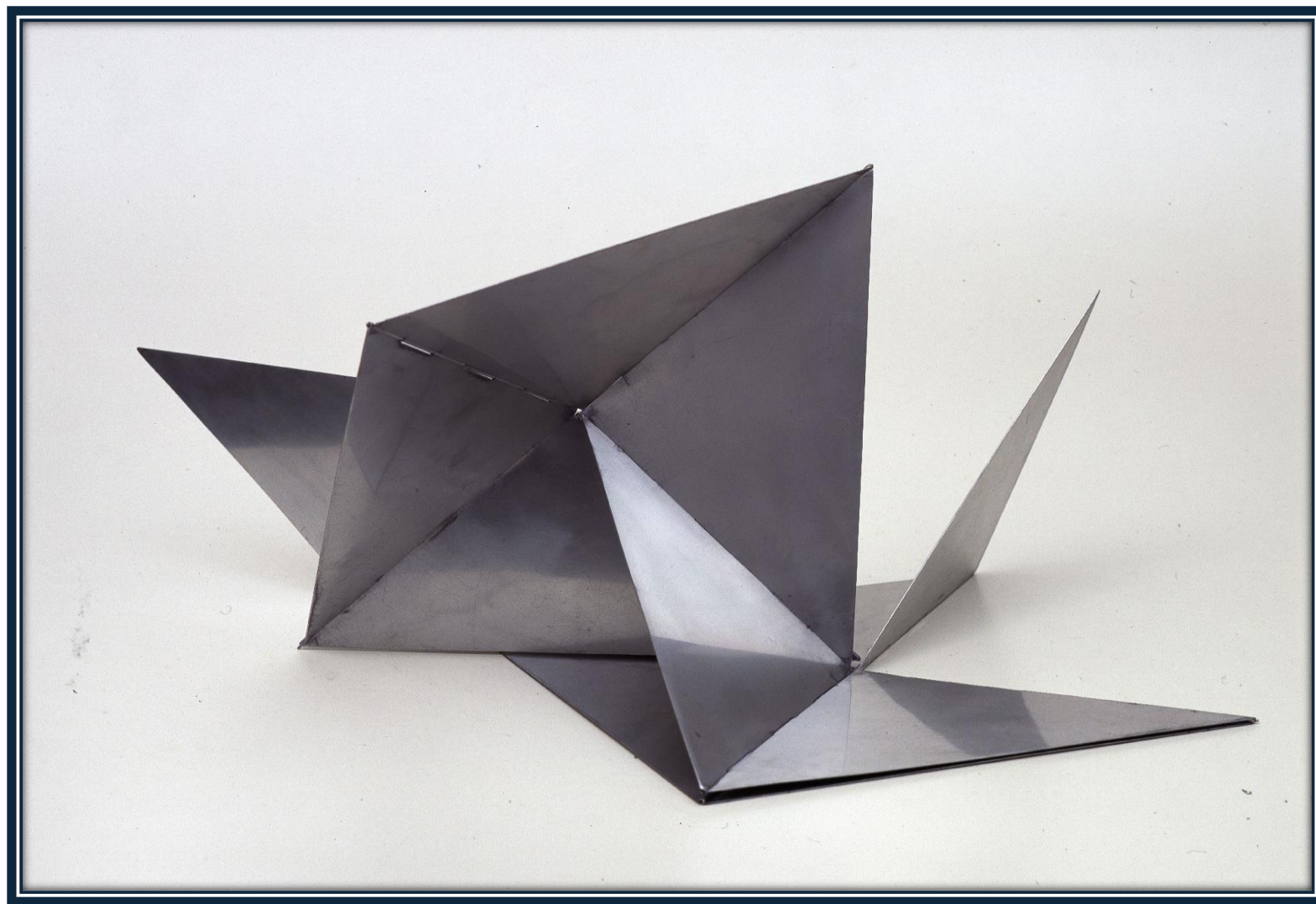


BANKSY





Lygia Clark



Vicente José de Oliveira Muniz

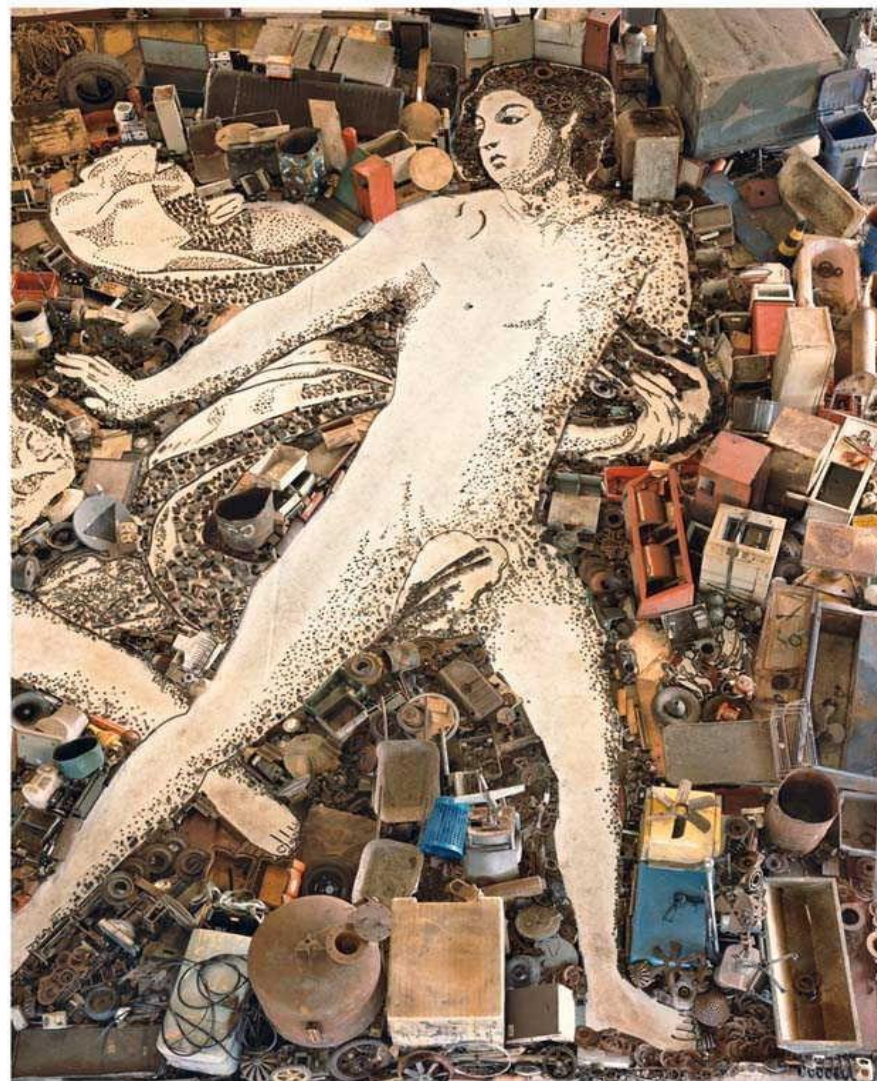


Vicente José de Oliveira Muniz



Vicente José de Oliveira Muniz





ATIVIDADE



EXERCÍCIOS

01- A obra “*Marat (Sebastião)*” foi produzida pelo artista plástico *Vik Muniz*, em parceria com os catadores de lixo do aterro sanitário Jardim Gramacho. O trabalho desenvolvido com os catadores, pelo artista *Vik Muniz*, resultou no documentário:

- A) Almas perdidas.
- B) Reciclando vidas.
- C) Lixo extraordinário.
- D) Do lixo para a fama.
- E) Da lama ao caos.

